

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
24 05 2017		15h	46ª SESSÃO ORDINÁRIA	1	

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 46ª
(QUADRAGÉSIMA SEXTA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 24 DE MAIO DE 2017.**

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Sob a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão ordinária de quarta-feira, 24 de maio de 2017, às 15 horas.

Não se verificando *quorum* para início dos trabalhos e, conforme disposto no art. 109, § 4º, do Regimento Interno, declaro suspensa a sessão por 20 minutos.

(Suspensa às 15h04min, a sessão é reaberta às 15h26min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Está reaberta a sessão.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sra. Secretária, Deputada Telma Rufino.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – O Expediente lido vai à publicação.

Retificação: determino aos Setores de Tramitação, Ata e Súmula e de Taquigrafia que incluam no Expediente da 44ª Sessão Ordinária, de 18 de maio de 2017, o Requerimento nº 224, de 2017, que "requer encaminhamento de informações à CDHDF – Comissão de Direitos Humanos do Distrito Federal, e o projeto de Lei nº 1.589, de 2017, em que o Poder Executivo fica autorizado a implementar uma zona aeroportuária de logística integrada na área do sítio aeroportuário de Brasília e dá outras providências.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 05 2017	15h	46ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

Quero aqui, mais uma vez, manifestar meu apoio aos taquígrafos desta Casa. Tenho tentado incluir um número de vagas para taquígrafos no próximo concurso. Não tem sido fácil. Então, solicito aos nobres Parlamentares, à Mesa Diretora sensibilidade. Primeiro porque são servidores extremamente dedicados e há uma dependência muito grande dos Parlamentares da prestação de serviço desses servidores exemplares. Quero lembrar a todos a necessidade de que se aumente o quadro desses servidores. É esse o nosso entendimento com relação aos taquígrafos desta Casa.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Reginaldo Veras.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (Bloco Sustentabilidade e Trabalho. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todos. Senhoras e senhores, venho aqui fazer uma rápida explanação de algo que me deixa um pouco estressado. Há três anos, ainda no governo Agnelo Queiroz, esta Casa, por iniciativa do Poder Executivo, aprovou um projeto de lei que determinava que, em um prazo de dois anos, ocorresse um concurso público para a contratação de servidores da Codhab. A gente sabe que a Codhab é um órgão sensível, que mexe com o sonho das pessoas e que historicamente sempre andou envolvido em denúncias de má administração, para eu não usar termos aqui pouco civilizados.

O prazo da lei expirou em julho do ano passado. O governo, por meio do próprio órgão, encaminhou para cá um novo projeto de lei, pedindo uma prorrogação por mais dois anos. Deputado Wasny de Roure, entendendo muito dessa área de concurso público, porque trabalho nela há mais de vinte anos. Entendo que dois anos já era um tempo suficiente para realização do concurso e prorrogar por mais dois era bater carimbo na incompetência ou na falta de vontade política de fazê-lo. Aí fiz uma emenda que esta Casa aprovou, e prorrogamos por mais um ano.

Esse mais um ano expira agora em julho, Deputado Wasny de Roure. E novamente chegou aqui um novo projeto de lei pedindo prorrogação por mais um ano. Agora, a justificativa do projeto é muito interessante, porque ela está muito mal escrita, o que não é novidade aqui. O mais engraçado, Deputado Bispo Renato Andrade, é que veio lá: "O impacto orçamentário para a contratação desses servidores será de x." Eu não conheço essa cifra. Eu juro para vocês que não conheço essa cifra. Ou seja, mandaram o projeto com um esboço de minuta do projeto, o que fica muito feio. Eu não quero entrar nesses detalhes, mas seria prudente o pessoal do governo que está aqui pedir esse projeto de volta, para que

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
24	05	2017	15h	46ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

façam uma justificativa mais bem feita, porque nós não vamos votá-lo na Comissão de Constituição e Justiça enquanto isso não for feito.

E digo mais e já peço o apoio dos nobres pares: eu não aceito a prorrogação por mais um ano. Eu até aceito prorrogar esse prazo até o final do mês, o que daria sete meses para realização de um concurso.

E por que essa preocupação? Senhoras e senhores, noventa e dois por cento dos cargos da Codhab são comissionados e terceirizados. E aí veja bem: um dos grandes problemas da Codhab – volto a dizer que se trata de uma área sensível – é a falta de continuidade na prestação. A gente sabe a ingerência política que há nesses órgãos.

Imagine que fulano é o que influencia no órgão e indica os seus. Fulano sai e troca todo mundo que não domina o trabalho. Até que se reaprenda, até que se domine aquilo para dar continuidade à prestação de serviço, o cidadão já foi prejudicado, e isso vem acontecendo sucessivamente, ao longo da história no Distrito Federal.

Então, a única forma, Deputado Wasny de Roure, de se prestar um serviço público com um mínimo de qualidade é com continuidade na prestação. E quem dá continuidade à prestação de um serviço é o servidor de carreira. O comissionado agrega, o comissionado ajuda, ele complementa, mas não dá continuidade, até porque ele é temporal.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Prof. Reginaldo Veras, fico admirado – este debate, nós fizemos nesta semana – com a postura bastante antipática com que o Governo do Distrito Federal trata o servidor público. Isso é mais um ingrediente nesse processo. Eu não consigo entender! Não vou dizer ao senhor que nós não temos problemas; nós temos. Nós temos aquele que carrega o piano e aquele que faz de conta que carrega.

Veja bem, nós tivemos uma reunião na Secretaria da Cultura, o Governo entregou recentemente a Casa da Cultura de Samambaia e vai entregar nos próximos dias a Casa da Cultura de Planaltina. Duas belíssimas vitórias para o segmento da cultura. Inclusive, este Governo tem que ser cumprimentado por essas duas importantes obras.

Ora, o que acontece? A Secretaria da Cultura será, segundo o Secretário Guilherme, que, até onde eu sei, é uma pessoa honesta e trata de maneira responsável a coisa pública... O Secretário Guilherme vai ter que passar para as administrações, porque ele alega não ter pessoal para gerenciar. Olha, uma casa de cultura tem uma agenda sobre como conduzir, na perspectiva da política pública de cultura.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
24 05 2017	15h	46ª SESSÃO ORDINÁRIA	4	

Eu não consigo entender como o Governo pode engolir um elefante e engasgar com o milho. Eu não consigo entender como o governo se sente impedido de ter esses poucos servidores nessas estruturas, para gerenciar casas que vão ser entregues novinhas, com estruturas extraordinárias, que vão servir para a comunidade desenvolver uma articulação com o movimento cultural.

Eu fico abismado em ver como o Governo, por tão pouco, se perde em coisas tão grandiosas. Ele consegue reduzir a relevância e a importância para a sociedade.

Eu visitei, no sábado passado, como está tendo reposição de aulas, uma escola no Gama que não tem terceirizado. O pessoal – parece-me que são três ou quatro – é da carreira do SAE, bem idosos, e não têm as condições físicas de um jovem de 18, 20, ou 25 anos. Consequentemente, a sujeira da escola era algo vergonhoso. Não é só sujeira de banheiro, não!

Então, Deputado Prof. Reginaldo Veras, o governo precisa acordar para essas coisas aparentemente tão pequenas, mas que comprometem a imagem do governo de uma maneira extremamente impactante e desmerecedora de uma gestão que tem muitos méritos a levar em conta. Eu conheço a Codhab e ela tem sérios problemas de pessoal. Estou dizendo isso porque hoje, mesmo, pela manhã, estive na Segeth, com o Dr. Luiz Otávio. É de uma responsabilidade gigantesca! É um tipo de local que não pode ser entregue – com todo o respeito aos terceirizados que trabalham lá. Tem que haver servidores efetivos, porque lidam com uma das coisas preciosas nesta cidade, que é a terra. Não vamos brincar com isso. Acho que, às vezes, a postura do Governo do Distrito Federal é inexplicável nessa política de economicidade que adota para mostrar que é mais eficiente que os demais.

Muito obrigado.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Então, Sr. Presidente, concluo já pedindo o apoio de todos. A emenda que apresentarei ao projeto dá um prazo – no máximo até o dia 30 de dezembro – para a realização do concurso porque, como disse aqui o Deputado Wasny de Roure, não se faz política pública na área de habitação sem um quadro de pessoal capacitado e permanente. Volto a afirmar, é uma área sensível do Distrito Federal.

Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputado Prof. Reginaldo Veras.

Concedo a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (Bloco Trabalho por Brasília. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Boa tarde, Sr. Presidente, todos os Parlamentares, todos os presentes. Fiz questão de ocupar esta tribuna rapidamente porque há muito tempo a gente vem dizendo daqui desta tribuna e de outras que ocupamos que o

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
24 05 2017		15h	46ª SESSÃO ORDINÁRIA	5	

País vive momentos estranhos, muito estranhos, e que isso tem servido inclusive de salvaguarda para a prática de ilegalidades. As coisas vão acontecendo. É até bom que o ex-Deputado Distrital Geraldo Naves esteja aqui no plenário, é um homem de comunicação também. É importante a sua presença, Geraldo, porque vou falar exatamente de um episódio que aconteceu recentemente no País.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa. um aparte?.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Eu queria falar de uma notícia que estou recebendo – até estou me deslocando para lá, gostaria de pedir o apoio do Presidente, Deputado Joe Valle, e do Deputado Wellington Luiz – a respeito do nível de agressão na Esplanada.

Nós temos uma polícia altamente qualificada, mas, em certos momentos, se perde o controle. Solicito de V.Exa., Deputado Joe Valle, se possível, uma ligação sua para o Comandante da Polícia Militar, no sentido de que se possa manejar a barra e não agredir manifestante. Eles estão aqui após horas e horas de viagem de ônibus, ninguém veio de avião para ir lá fazer beleza, eles vieram para manifestar. Acho que a gente deve respeitar a população, a nossa polícia tem dado muitas vezes demonstrações de excesso. E isso tem sido notoriamente divulgado.

Eu sou um defensor do papel da polícia, defensor da qualidade da nossa polícia. Ontem, inclusive, Deputado Wellington Luiz, lembrei-me de V.Exa. porque o Presidente da Associação Brasileira de Criminalística deu uma entrevista no Jornal Nacional. Esqueci o nome dele, é um colega que está sempre aqui conosco.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Bruno Telles.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – O Bruno está sempre aqui no nosso meio, é um quadro altamente qualificado, ele falava sobre a gravação da conversa do Presidente Temer com o empresário Joesley.

Às vezes, até tem um arranca-rabo aqui e ali, mas acho que não precisa agredir desproporcionalmente, são manifestantes trabalhadores, eles têm o seu sindicato, são filiados a centrais. Vamos ser razoáveis e respeitosos, e tudo vai transcorrer democraticamente, que é o nosso grande sonho. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Deputado, V.Exa. sabe o carinho e o respeito que tenho por V.Exa., mas está aqui no meu celular, para quem quiser ver – e aí nós vamos separar os manifestantes dos arruaceiros – uma filmagem que fiz e mandei para o Delegado-Chefe da 11ª Delegacia de Polícia do que esses bandidos fantasiados de manifestantes estavam fazendo, inclusive, duas mulheres mandando atacar os motoqueiros com pedradas. Pedradas! Isso é tentativa de homicídio!

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
24 05 2017	15h	46ª SESSÃO ORDINÁRIA	6	

E aí, eu quero parabenizar a Polícia Militar, por saber diferenciar muito bem, porque bandido tem de ser tratado no cacete mesmo, mas os manifestantes têm de ser tratados de forma respeitosa, como V.Exa. lembrou.

Eu mostro o que está no meu celular: eu filmei. Coincidentemente, Deputado, eu moro na BR-040. V. Exa. sabe disso. Moro bem ali, onde eles acabaram com aquela estação do BRT. Eles estavam depredando tudo: arrancaram pedras da frente da casa do Delegado Jurandir. Ou seja: são bandidos! Hoje, eles fizeram uma verdadeira bagunça! Está aqui, no meu celular! Fecharam a entrada tanto daquela vez, quanto desta, queimando pneus.

Nós precisamos saber, e, como bem lembrou V. Exa., a polícia age conforme a necessidade. Não tem como...

Lamentavelmente, parte da nossa imprensa só mostra aquilo que convém: mostra a parte da polícia usando da firmeza necessária, mas não mostra quantos policiais levam cusparada na cara, quantos são agredidos. Essa parte fica escondida, mas está aqui, para quem quiser ver. Se precisar, eu coloco aqui! Eu filmei!

Impediram que os motoqueiros passassem queimando pneus. Quando os motoqueiros furaram o bloqueio, mandaram jogar pedras na cabeça! Essa era a orientação. E aí, desculpem-me, mas não há como dizer nada porque estavam com bandeiras vermelhas. Com bandeiras vermelhas! Não dá para pedirmos às polícias que ajam com paciência.

Eu quero parabenizar a Polícia Militar por agir com a firmeza necessária, mas quem é manifestante tem de ser tratado como manifestante, até porque isso foi o que eu fui a minha vida inteira.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Agradeço os apartes do Deputado Wellington Luiz e do Deputado Wasny de Roure e os incorporo ao meu pronunciamento.

DEPUTADO RICARDO VALE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Sem revisão do orador.) – Obrigado, Deputado Raimundo Ribeiro.

Eu também estou vendo as imagens, e também há algumas pessoas que estão me ligando e falando dos excessos da Polícia Militar. Evidentemente há arruaceiros lá, no meio, mas é preciso, neste momento, muita tranquilidade, muita calma.

Vários trabalhadores vieram a Brasília para protestar contra tudo o que está acontecendo neste País. Na verdade, acho que vagabundo mesmo, delinquentes mesmo e arruaceiros são estes que estão no Palácio no Planalto: esse Michel Temer e seu bando! Então, ficamos dizendo que trabalhadores e manifestantes estão lá,

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
24 05 2017		15h	46ª SESSÃO ORDINÁRIA	7	

depredando as coisas, brigando, mas, na realidade, os verdadeiros bandidos são os que estão lá e fizeram o que fizeram com este País e precisam sair de lá urgentemente.

É legítima essa manifestação. Solicito ao Presidente Joe Valle e aos Deputados ligados ao governo que peçam tranquilidade à nossa Polícia Militar, para que ela separe o joio do trigo. Eu estou vendo jovens e crianças sendo machucados e presos. É preciso tranquilidade nessa hora. É legítima essa manifestação!

Eu espero que o Presidente Temer e sua corja saiam urgentemente do Palácio do Planalto.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Agradeço ao Deputado Ricardo Vale.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Deputado, muito obrigado por V. Exa. me conceder este aparte.

Eu quero tocar num tema que não está nesse campo das manifestações, só porque o Deputado Wasny de Rouse, com muita propriedade, fez uma referência ao perito Bruno Telles, que ontem deu uma entrevista, em rede nacional, caro Deputado Bispo Renato Andrade, falando tecnicamente sobre esta questão das gravações que envolvem o Presidente da República. Eu só queria, na verdade, parabenizar a Polícia Civil do Distrito Federal e o perito Bruno Telles, que representa todos os peritos criminais. Ele é Presidente da Associação Brasileira de Peritos em Criminalística – ABPC e da Associação Brasileira de Criminalística – ABC.

Também quero fazer um lamento. Faço um lamento porque a mídia nacional – talvez o maior jornal da maior emissora deste País – valoriza a Polícia Civil do Distrito Federal e vai beber na sua fonte. Quando ela quer um profissional qualificado para falar sobre essa temática de segurança pública, vai à Polícia Civil do Distrito Federal. Então, a imprensa tem esse reconhecimento. Infelizmente, o Governo do Distrito Federal não tem o reconhecimento da melhor polícia deste País, embora os veículos de comunicação reconheçam isso constantemente. É lamentável o que este governo está fazendo com a Polícia Civil do Distrito Federal.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Agradeço ao Deputado Cláudio Abrantes.

Retomando, também lamento, mas as manifestações em aparte de todos os Deputados corroboram aquilo que foi o introito da nossa fala, ou seja, o País vive momentos estranhos. E por que o País vive momentos estranhos?

Vou trazer aqui, Deputado Bispo Renato Andrade, uma situação que aconteceu esta semana. Todo jornalista tem suas fontes, e essa relação do jornalista com suas fontes tem proteção constitucional. É o sigilo da fonte. Isso aí não fui eu

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
24 05 2017		15h	46ª SESSÃO ORDINÁRIA		8

que inventei, não. Isso aí está na Carta Política de 1988, que é uma constituição libertária. E o que aconteceu recentemente?

Há um jornalista de cujas manifestações eu diria que eu discordo de cerca de 80% – e também dos entendimentos que ele tem –, que é o jornalista Reinaldo Azevedo. Reinaldo Azevedo tem como fonte a irmã do Senador Aécio Neves, Andrea Neves, e várias outras pessoas.

Andrea Neves, Deputado Prof. Reginaldo Veras, estava sendo monitorada pela Polícia Federal – monitorada, diga-se de passagem, com autorização judicial. Até aí nós estamos no campo da legalidade. Em determinado momento, Reinaldo Azevedo fala com Andrea Neves sobre uma série de assuntos, mas nada a ver com a operação e nada a ver com a motivação do monitoramento de Andrea Neves. Esse fato já serviria, Deputado Bispo Renato Andrade, para, verificado que não há nenhuma relação, excluir isso de qualquer processo ou de qualquer inquérito ou de coisa que o valha. Mas não. Isso foi encaminhado à Procuradoria-Geral da República. E a Procuradoria-Geral da República, que recentemente patrocinou o melhor acordo de delação premiada do Brasil, quicá do mundo, permitiu que a conversa entre o jornalista e sua fonte fosse publicada. Olha que absurdo!

Eu, há muito tempo, Deputado Prof. Reginaldo Veras, venho dizendo que a república dos caguetes que foi proclamada recentemente neste País vai levar este País ao caos, porque uma série de ilegalidades é praticada em nome disso ou daquilo. E isso já está acontecendo.

Eu estou trazendo agora, Presidente Joe Valle, uma situação que afeta a relação da imprensa livre. Isso é um atentado à liberdade de imprensa. Nós podemos até gostar ou não gostar de matéria que seja publicada, mas nós temos a obrigação de respeitar a imprensa. Porém, numa ação que tenta intimidar a imprensa brasileira, a Procuradoria-Geral da República permite que vazem informações de conversas entre a fonte e o jornalista.

E isso não é inédito, não. Há um ou dois meses, nós tivemos um caso que teve inclusive a autorização de uma juíza, que permitiu que se quebrasse o sigilo da jornalista. Olhem bem os passos que estão sendo dados para o precipício institucional em que este País está prestes a entrar. As pessoas não estão conseguindo entender o caminho dessa coisa. Nós estamos vendo.

Aqui no Distrito Federal todos viram. Quando foi deflagrada a tal Operação Drácon, eu fui até lá exigir que se quebrasse o sigilo das investigações. E lá nós descobrimos coisas que são terríveis, que comprometem muito o Ministério Público. Agora, áudios clandestinos, vazamentos criminosos, tudo isso está acontecendo, e em nome de quem? O povo brasileiro pediu isso? O povo brasileiro não quer ilegalidade. O povo brasileiro quer o combate à corrupção, quer a preservação e a utilização devida dos recursos públicos.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
24	05	2017	15h	46ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

Repetindo, Sr. Presidente, até o que V.Exa. colocou – e eu não tive o privilégio de estar lá –, em um país cujo herói endeusado é um juiz de direito, realmente existe alguma coisa errada nessa pátria, porque juiz de direito é uma pessoa importantíssima, integrante de um dos Poderes da República, mas a natureza da sua função requer sobriedade, discrição. É até bom que nem se saiba nome de juiz, de investigadores, de nada disso. Mas infelizmente chegamos a tal ponto em nosso País que isso vem acontecendo.

Eu não posso deixar de registrar aqui também que eu nem tinha visto, Sr. Presidente, Deputado Joe Valle, essa questão do Reinaldo Azevedo – e não é porque é o Reinaldo Azevedo, não, é porque não se pode violar o sigilo das conversas entre o jornalista e sua fonte. Então, eu quero agradecer aqui ao membro da Comissão de Ciências Criminais da OAB, Dr. Joaquim Pedro, que foi quem me chamou a atenção ao me mandar um WhatsApp com todos os dados desse episódio que fere de morte o Estado Democrático de Direito – Estado Democrático de Direito pelo qual nem todos se sentem responsáveis. Mas eu me sinto, porque combatemos os regimes de exceção que foram implantados nesse País numa época recente. Poucos se lembram disso. Mas olhem, é uma noite em que o País entrar novamente é algo inimaginável. E nós não podemos concordar com isso. Por isso eu fiz questão de me manifestar.

Quero aproveitar para convidar todos os senhores e as senhoras para uma sessão solene que nós faremos no dia 13 de junho próximo, em homenagem ao Dia da Liberdade de Imprensa – que é, na verdade, dia 7, mas nós só conseguimos aqui em nosso calendário colocar no dia 13 de junho, às 10h, neste plenário.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Deputado Raimundo Ribeiro, quero dizer aqui que não tenho a menor simpatia pelo jornalista em questão, que o considero um boçal absolutamente parcial e que até peca pela desinformação em muitas questões em relação à política deste País. Mas V.Exa. tem razão quando aborda a questão da violação de direitos fundamentais.

Eu estava aqui lembrando o Marshall Berman, filósofo contemporâneo que faleceu recentemente e que escreveu o seguinte: “tudo que é sólido desmancha no ar”. Ou seja, essa modernidade, tudo está sob questão. E há algo que me assusta. Só para eu exemplificar algo mais, o Deputado Cristiano Araújo, em meio à questão da Operação Drácon, teve fotos e até imagens pessoais reveladas. Eu achei aquilo de uma incivilidade do tamanho do mundo, entrando na intimidade da pessoa, não do Deputado em si, mas na intimidade da pessoa.

Então, veja bem, o Marx já dizia lá atrás e o Marshall Berman resgatou isto: o sagrado está sendo profanado, a liberdade de imprensa, o direito de falar e o direito à fonte é algo sagrado que está sendo profanado. Agora o que me assusta é:

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
24 05 2017	15h	46ª SESSÃO ORDINÁRIA	10	

profanado por quem? Por decisões relacionadas ao Ministério Público e ao nosso Judiciário.

Então, quando o Poder Legislativo se cala ou aceita, quando a sociedade passa a achar isso comum, hoje, como diz um poema antigo também, invadem o nosso jardim, e a gente acha isso normal; amanhã, invadirão nossa residência, e talvez nós já não achemos normal.

Então não podemos achar normal com o outro aquilo que não achamos conosco, ainda que o outro não nos agrade. A gente tem realmente que combater esse tipo de coisa e sempre reclamar para que a gente não caia numa ditadura do Judiciário ou na ditadura do Ministério Público, que talvez sejam as piores possíveis, porque elas são absolutamente persecutórias e as donas finais da lei. O Ministério Público e a Justiça acabam sendo Deuses do regime jurídico. E, Deus, você vai recorrer a quem?

É sempre bom V.Exa. abordar essa questão. Volto afirmar: eu não tenho a menor simpatia pelo jornalista, mas, nesse ponto, vou citar Voltaire: posso não concordar com uma palavra do que ele diz, mas temos que lutar até a morte para que ele tenha o direito de dizer; se não, a gente vai perder toda essa fundamentação da liberdade de expressão construída já lá na Idade Moderna e fundamentada aqui na Idade Contemporânea.

Parabéns pelo pronunciamento de V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Agradeço o aparte do Deputado Prof. Reginaldo Veras. Realmente trago esse tema para reflexão. Pessoal, nós estamos caminhando a passos largos para consolidar a república dos caguetes, cujo exemplo maior é o cagete jeca que trouxe para o País um prejuízo recente, na quarta-feira passada, de mais de 1 bilhão de dólares.

Ele cometeu crime contra a moeda nacional e está nos Estados Unidos rindo de todos nós sob o patrocínio do Ministério Público Federal, que existe para fiscalizar a lei, não para ser bonzinho, perdoando a ninguém.

Então, Sra. Presidente, agradeço. Agradeço também ao meu Líder por ter me permitido fazer uso da palavra em nome da liderança. Quero dizer a essa instituição chamada imprensa, no Brasil, imprensa livre, que fique atenta também. Esse é o segundo atentado à imprensa livre de que tomamos conhecimento. Quantos outros serão necessários acontecer para que as pessoas possam combatê-los?

DEPUTADO JOE VALLE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO JOE VALLE (PDT. Sem revisão do orador.) – Deputado Raimundo Ribeiro, realmente nós precisamos, em um determinado momento, interromper essa caminhada a passos largos para o estado de exceção. Quando falamos em estado de exceção, é porque queremos e vivemos numa democracia, no estado de direito.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
24	05	2017	15h	46ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

Essas atitudes que têm sido tomadas, para os homens de bem, demonstram um caminho a um estado de exceção. O que nós estamos vendo na Esplanada dos Ministérios, neste momento, significa um caminho rápido a um estado de exceção.

Eu acabo de conversar com um comandante da PM. Realmente há 50 mil pessoas lá. Há muitos manifestantes ordeiros que estão ali com todo o direito e precisam se manifestar porque nós demoramos muito para avançar em muitos direitos e não podemos retroceder rapidamente, mas há muitos baderneiros. Já em dois ministérios está sendo ateado fogo com pneus queimando na portaria. Um prejuízo enorme, uma situação realmente muito difícil. São dois mil homens e cinquenta mil pessoas querendo invadir o Congresso, quebrando ministérios e nós precisamos tomar muito cuidado com essa situação.

Em relação a isso, o que eu quero colocar é que nós estamos vivendo um momento de extrema dificuldade. Lógico, todos com as suas parcelas de culpa; mas, como falei, estamos vivendo para ter uma geração de meninos chamados de "Sérgio Moro", "Sérgio Moro da Silva", "Sérgio Moro João José da Silva" em todos os lugares. E isso vai nos levar aonde? Essa é uma situação em que não podemos mais aceitar esse tipo de coisa.

E, na realidade, cabe a nós,... Não existe democracia sem o Legislativo. Estão pregando que existe democracia sem o Legislativo, e não existe. E, no nosso entendimento, até que se prove o contrário, não tem nenhum sistema melhor que a democracia. Ora, se o melhor sistema que temos hoje é a democracia e não existe democracia sem o Legislativo, a gente precisa mesmo fortalecê-lo, revisita-lo, mas fortalecê-lo sempre. E, nesse momento, acho que nós temos que tomar algumas atitudes, e iremos tomá-las.

(Assume a Presidência a Deputada Telma Rufino.)

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Agradeço o aparte do Deputado Joe Valle.

Sra. Presidente, Deputada Telma Rufino, agradeço a V.Exa. a tolerância de ter me permitido utilizar mais de cinco minutos.

PRESIDENTE (DEPUTADA TELMA RUFINO) – Continuando os Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo (Pausa.)

Encerrados os Comunicados de Líderes.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
24	05	2017	15h	46ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Reginaldo Veras.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, Deputada Telma Rufino, que está presidindo a sessão neste momento, hoje tive a oportunidade de ir à cidade de Brazlândia que eu até brinco, com todo o respeito, dizendo que é quase um feudo do Deputado Juarezão, muito querido naquela cidade.

Só para simbolizar o quanto o Deputado Juarezão é benquisto, numa ocasião em que eu estava com ele numa escola, as crianças correram, abraçaram-no e disseram “Esse é a Dilma de Brazlândia”. Olha a importância da representação simbólica do representante do povo naquela região. Aproveito para parabenizar o Deputado Juarezão pela capacidade de liderança que S.Exa. tem lá.

Estive lá visitando algumas obras realizadas pelo Diretor Regional de Ensino, com emendas parlamentares de minha autoria e, muitas delas, a maioria absoluta, com emendas parlamentares do Deputado Juarezão, a quem, uma vez mais, parabeno por destinar essas emendas ao PDAF — Programa de Descentralização Administrativa e Financeira, sobre o qual volto a falar aqui. E aí, Deputado Joe Valle, a gente tem que urgentemente discutir a regulamentação e a lei do PDAF nesta Casa para que ela abra o leque e flexibilize a capacidade dos gestores em executar o recurso público.

A direção regional fez uma cobertura de uma quadra de esporte, coisa mais linda do mundo, linda, perfeita, muito bem-feita já com captação de água da chuva para lavar o pátio. Então, além de ser uma cobertura muito bem-feita, bonita, ecológica e já dentro dessa lógica do investimento na sustentabilidade.

Agora, o mais curioso, gente, é que a obra custou 140 mil reais. Cento e quarenta mil reais, quando a tabela já fixada aí pelas empresas construtoras do Distrito Federal, diz que obra análoga custa seiscentos mil reais.

Eu volto a bater nessa tecla e vou brigar por isso até o fim, porque quando resolvi me candidatar eu falei que iria lutar para que o recurso público fosse investido com racionalidade, com moralidade e com ética. E me digam como é que uma mesma obra que custa seiscentos mil no orçamento de João, mas Chico consegue fazer por cento e trinta? Eu tenho a resposta. Evito falá-la, mas deixo o questionamento.

Então, aproveito para parabenizar o Deputado Juarezão pelas emendas, parabeno os vários Deputados que estão mandando emendas para o setor educacional. A Deputada Luzia de Paula, que junto com a administração da Ceilândia, tem feito obras maravilhosas dentro das escolas, e o Deputado Bispo Renato Andrade, com quem fizemos aí um combinado nesta semana de que iremos executar algumas emendas juntamente.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
24 05 2017		15h	46ª SESSÃO ORDINÁRIA	13	

E é isso, gente, é coletivamente, é investindo na educação, é investindo no futuro que mostramos como é que realmente devemos destinar de forma séria os recursos que a lei e o povo nos deram o direito de destinar.

Então, obrigado ao Deputado Bispo Renato Andrade por essa parceria. Estou aqui disposto a fazer outras parcerias de investimentos de emenda parlamentar nas mais diversas regiões do DF, contanto que seja naquelas áreas que julgo prioritárias: educação, saúde e infraestrutura. Obrigado, Presidente.

Vamos fazer umas parcerias, Presidente, na região em que V.Exa. manda, em que é muito querida, lá em Águas Claras e no Areal.

PRESIDENTE (DEPUTADA TELMA RUFINO) – Eu já fiz, dispenso a sua ajuda lá.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Não, mas vamos fazer juntos!

PRESIDENTE (DEPUTADA TELMA RUFINO) – Nem juntos, lá ninguém vai dividir! V.Exa. já sabe do que estou falando, pode ficar no seu canto que eu fico no meu. (risos.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle.

DEPUTADO JOE VALLE (PDT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todos, boa tarde, Presidente, agradeço a oportunidade.

Quero reforçar a importância de a lei do PDAF – Programa de Descentralização Administrativa e Financeira chegar a esta Casa e faço esse apelo ao Executivo. É uma coisa interessante o Legislativo fazer um apelo ao Executivo para que mande uma lei para cá e a gente possa melhorar o processo de investimento nas escolas. Mas efetivamente o que está acontecendo nas escolas, pelas emendas parlamentares, é realmente de extrema importância. Então, quero valorizar o PDAF, quero que a lei chegue o mais rápido possível, todos os nossos colegas aqui da Casa estão preparados para apreciá-la nas comissões para que possamos aprová-la rapidamente. Esse processo vai trazer uma vantagem enorme para a descentralização dos recursos, colocando na mão do diretor de escola, que é aquele que realmente conhece, do diretor da regional, que conhece aquele ponto, a possibilidade de fazer a diferença nesse processo.

A gente já está vendo isso, a gente tem colocado as emendas, a gente já colocou mais de 2 milhões de emendas nas escolas rurais, e estão sendo executadas; a soma das emendas dos Deputados este ano chega a 22 milhões de reais! A gente quer sugerir aos Deputados que, quando a Câmara estiver na educação, na parte temática, a gente possa destinar pelo menos 3 milhões de cada Deputado para essa área e que a gente já planeje em todos os espaços. O Deputado Delmasso é outro que tem feito um trabalho bacana no Guará, em outras escolas. Enfim, esse é um trabalho que dá resultado, e a gente precisa fazer e executar.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
24 05 2017		15h	46ª SESSÃO ORDINÁRIA	14	

Gostaria também de falar que a gente precisa urgentemente fazer o mesmo processo que já começou nas escolas, em relação à descentralização, nos hospitais, a gente precisa descentralizar os recursos para os hospitais. Existe uma maneira hoje que é o PDPAS – Programa de Descentralização Progressiva das Ações de Saúde, mas esse programa é muito tímido, é muito pequeno. É urgente que se faça uma legislação de descentralização para que os diretores de hospitais possam fazer alguma coisa, a gente está em estado de calamidade mesmo, de verdade, a ponto de fechar! Fazendo isso nos hospitais, fazendo a descentralização, como já está acontecendo nas escolas, e eu acredito que esse é um ponto de extrema relevância, a gente pode avançar muito nesse trabalho.

Hoje pela manhã recebemos a Agenda Legislativa da Fibr – Federação das Indústrias, estivemos lá vários Deputados, quero internalizar essa agenda. Acho que esse é um modelo objetivo de trabalho. A Casa Legislativa – nós Deputados – pode trabalhar vendo todas as demandas de todos os setores desta cidade de forma organizada para que a gente, com objetividade, possa avançar em uma plataforma legislativa que melhore a qualidade do setor produtivo aqui.

Então, Deputada Telma Rufino, Presidente, quero agradecer. Ao mesmo tempo, há um evento importante nesta cidade hoje que é o Encontro Nacional da Indústria da Construção, a abertura é hoje aqui no Setor Hoteleiro Norte. Para quem tiver interesse de dar uma olhada, participar, principalmente V.Exa., que é Presidente da Comissão de Assuntos Fundiários, o evento vai ser no espaço da NET no Setor Hoteleiro Norte, a partir das 19h30min.

Essas são coisas extremamente importantes, positivas, em que a Câmara tem trabalhado e que tem feito. A gente está enfrentando um momento de crise gigantesca, a crise da esperança em tudo o que acontece. Eu acordo todos os dias e, ontem especialmente, de forma muito constrangida, vi o que estava acontecendo, o que está acontecendo, mas tenho tentado buscar forças trabalhando e vendo resultados na coletividade, resultados que a nossa Casa pode fazer e nos avanços que tivemos nos últimos 20 anos no nosso País.

Estive conversando com um grupo de pessoas de outros países, eu tenho alguns grupos no WhatsApp que discutem isso, de verdade, na hora em que nós referenciamos, se eu colocar não 20 anos, mas de 15 anos para cá, nós tivemos muitos avanços, o Brasil avançou muito. Nós temos um modelo de autocrítica muito grande, o brasileiro é demasiadamente autocrítico nesse processo.

Nós temos uma democracia instalada, uma democracia que mostra força, por todos esses abalos ela mostra bastante força, nós nem raciocinamos com a possibilidade de não termos o regime democrático. E isso consolida, Deputado Prof. Reginaldo Veras, a nossa democracia, que, apesar de a termos retomado de uma forma muito precoce, mas ela mostra uma consolidação. Nós temos muitos direitos; no campo dos Direitos Humanos, nós avançamos muito. É verdade, quando nós discutimos em nossas audiências públicas percebemos muitos avanços. Nós não

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
24	05	2017	15h	46ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

podemos, mesmo porque esses avanços foram conquistados e feitos, nós não podemos retroceder depressa, nós temos que ter um cuidado enorme porque nós vivemos num país democrático, rico, um país muito rico.

Nós estamos na capital do agronegócio mundial, um país pujante, um país maravilhoso, e todas as pessoas que vem visitá-lo percebem seu potencial. Então, nós temos uma responsabilidade, meus amigos, meus companheiros, meus colegas, enorme, nós que legislamos, nós que estamos legislando na Capital da República temos uma responsabilidade enorme. Nós precisamos realmente entender o momento por que estamos passando, para que possamos solidificar todo esse processo da interiorização desse sonho, dessa realização que foi Brasília.

Portanto, eu acho que esse é o momento de transcendermos qualquer questão individual, qualquer questão partidária, qualquer questão religiosa por uma discussão sistêmica, aprofundada, séria, para que possamos avançar e continuar avançando em nossa Capital e, com isso, darmos o exemplo para o nosso País.

Era isso, Sra. Presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA TELMA RUFINO) – Consulto se há mais algum Deputado que queira fazer uso da palavra.

Concedo a palavra ao Deputado Delmasso.

DEPUTADO DELMASSO (Podemos. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, membros da imprensa, demais assessores, venho a esta tribuna tratar de dois assuntos.

Primeiro, que o Governador Rodrigo Rollemberg acaba de sancionar a lei que foi aprovada nesta Casa, Deputada Telma Rufino, Deputado Prof. Reginaldo Veras, que autoriza a Fundação de Apoio e Pesquisa a dar a subvenção no edital que ela mesma fez em relação às *startups*. O Governador acaba de sancionar, no diário de amanhã provavelmente será publicado, e aí a empresas que foram selecionadas no edital de 2016 vão poder receber uma subvenção no valor de até 150 mil reais. Foram mais de 40 *startups* selecionadas no primeiro edital, isso demonstrando que Brasília, Deputado Joe Valle, também é a Capital da ciência e tecnologia, demonstrando, Deputada Telma Rufino, que nossa indústria aqui não é a indústria pesada, mas, sim, a indústria da tecnologia, a indústria da economia criativa, que deve, sim, nortear a economia da nossa cidade.

Eu acredito que o Governo Rodrigo Rollemberg, agora, investindo principalmente na implantação do Parque Digital Biotec e investindo nas demais áreas de desenvolvimento voltadas a ciência e tecnologia, com certeza Brasília pode mudar, Deputado Prof. Reginaldo Veras, a sua modal econômica, tirando do setor público e passando para o setor privado nesse viés tecnológico.

O segundo assunto que eu quero tratar hoje é sobre as manifestações que estão acontecendo na Esplanada dos Ministérios. Já quero adiantar que não sou

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
24 05 2017		15h	46ª SESSÃO ORDINÁRIA	16	

contra a manifestação pacífica, não sou contra a manifestação dos trabalhadores, desde que sejam feitas de forma ordeira e pacífica. Mas não podemos aceitar, Deputado Prof. Reginaldo Veras, o que está acontecendo neste momento na Esplanada dos Ministérios. Diversos ministérios foram invadidos e estão tendo o patrimônio público dilapidado. Inclusive, neste momento, foi ateado fogo dentro de um ministério, colocando em perigo os servidores públicos que são trabalhadores, como todos aqueles que estão fazendo as suas manifestações, colocando em risco aqueles que estavam trabalhando naquele lugar.

A informação que me foi passada pelo Marcelo é que o Ministério da Agricultura, Deputado Joe Valle, foi invadido, teve seus vidros quebrados pelos manifestantes, e foi ateado fogo dentro da recepção do Ministério da Agricultura. Como eu disse, não sou contrário a manifestações. Vim do movimento estudantil e sei o que é ir às ruas lutar pelos seus direitos, mas não podemos aceitar os excessos.

Também uma informação que foi repassada é que há poucas horas uma pessoa foi baleada. Uma bala perdida, segundo o canal de notícias que eu estava ouvindo quando cheguei aqui, foi supostamente disparada pelos próprios manifestantes, e não pela Polícia Militar, pelo menos até aquele momento, quando eu estava ouvindo a notícia.

Não podemos aceitar que a manifestação do povo, que é legítima, transforme-se numa baderna, transforme-se numa arruaça, como está acontecendo em alguns lugares. Salvo engano, mais de doze ministérios foram invadidos e tiveram seu patrimônio depredado. Não podemos aceitar esse tipo de ação. Isso, sim, mancha a manifestação legítima que os trabalhadores estão fazendo. Estão agora na Esplanada dos Ministérios, fazendo a sua manifestação com base no quadro político que nós estamos vivendo.

Para finalizar, Sr. Presidente, quero tecer comentários sobre o quadro político que estamos vivendo no nosso País, que não é de agora, já vem de um bom tempo. Na realidade, se nós formos fazer uma retrospectiva, Deputado Joe Valle, do que o Brasil e o Distrito Federal vivem, começamos a nos remeter a 2008, a 2009, quando aqui estourou o maior escândalo político da República, que foi a Caixa de Pandora. Logo após isso, nós temos visto – com a aprovação feita pelo Congresso Nacional do instituto da delação premiada, sancionada à época pela Presidente Dilma – várias situações que estão sendo colocadas à tona.

Aqui eu quero repetir uma frase que li de um escritor famoso, que inclusive se afastou essa semana de uma revista. Diz o seguinte: o que nós estamos vendo hoje não é a revelação da sujeira; o que nós estamos vendo hoje, de fato, é o início da limpeza. Toda essa situação política vai exigir, Deputado Prof. Reginaldo Veras, que os agentes públicos tenham uma só posição, tenham uma só atitude, que é radicalizar na transparência, mesmo que, radicalizando na transparência, você se exponha de tal modo que todos saibam o que você fez.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
24	05	2017	15h	46ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

Eu acredito que a sociedade brasileira exige isso. A sociedade brasileira exige que radicalizemos na transparência. Eu digo isso, Deputado Prof. Reginaldo Veras, e falo com segurança que o Poder Legislativo é um dos poderes mais transparentes que nós temos na República, porque aqui nós publicamos os nossos salários, os salários dos nossos servidores, os salários dos servidores efetivos e comissionados. Todos conseguem acessar, com cliques rápidos, toda a lista, os valores dos contratos, as verbas indenizatórias pagas pelos Deputados e as notas fiscais que são apresentadas pelos Deputados.

Mas existem algumas áreas do Poder, infelizmente, em que essa transparência ainda não consegue atingir esse nível, mesmo que a transparência revele quem gaste mais e quem gaste menos. Mesmo que a transparência, Deputada Telma Rufino, revele que aquela situação não deveria ser feita, mas é transparente. Por isso a sociedade critica. Por isso a sociedade critica tanto e, acredito, pela transparência. Eu não falo do Poder Legislativo local somente, falo do Poder Legislativo do Brasil, e principalmente das casas legislativas que deixam isso de forma não só transparente, mas também de forma didática.

Eu digo isso porque há alguns *sites* – a gente tem o portal da transparência –, e aqui não quero fazer crítica a pessoas, mas quanto ao portal da transparência do Poder Executivo, quem não conhece o linguajar da administração pública, não consegue, Deputada Luzia de Paula, decifrar o que está ali. Quem não conhece como funciona a administração pública, não consegue, Deputado Prof. Reginaldo Veras, entender aqueles números, ou entender o que está escrito ali. É diferente de alguns portais. O nosso portal precisa melhorar muito, mas é um portal transparente, é um portal em que as informações são didáticas.

Deputado Joe Valle, V.Exa. foi o criador da Comissão de Fiscalização, Governança, Transparência e Controle desta Casa, que hoje tenho a honra de presidir. V.Exa. tem pautado seu mandato em relação à transparência, e acredito que no novo modelo de fazer política, o piso será a transparência e a legalidade. A sociedade não vai mais aceitar conchavos, nem vai mais aceitar negociações espúrias. O que vai aceitar é que haja as negociações, mas que sejam transparentes, abertas e republicanas.

Obrigado, Sra. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADA TELMA RUFINO) – Obrigada, Deputado Delmasso.

Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

Retificação da redação final.

Em virtude da aprovação, pela CEOF, da Emenda nº 01 ao Projeto de Lei nº 1.459, de 2017, que "cria o programa de compensação financeira temporária aos catadores de materiais recicláveis que exerçam atividades no aterro do Jóquei", cujo

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
24 05 2017	15h	46ª SESSÃO ORDINÁRIA	18	

texto altera de 3 para 6 meses o prazo para pagamento da compensação financeira constante do § 1º do art. 1º, faz-se necessária a alteração do inciso VI do art. 4º da redação final, ajustando o texto conforme a intenção do nobre autor da emenda.

Nesse sentido, submeto ao Plenário a alteração do inciso VI do art. 4º, assim redigida pela CCJ:

"Art. 4º A compensação financeira temporária de que trata esta Lei é cancelada nas seguintes hipóteses:

VI - Após 6 meses do início de suas atividades no CTR."

Não havendo manifestação em contrário, declaro aceita a referida retificação da redação final, dispensando o interstício e dando-a como lida e aprovada.

Convido a Deputada Luzia de Paula a secretariar os trabalhos da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sra. Secretária.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADA TELMA RUFINO) – O Expediente lido vai à publicação.

Leitura da ata da sessão anterior.

Solicito à Sra. Secretária que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Sra. Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata.

PRESIDENTE (DEPUTADA TELMA RUFINO) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lida e aprovada sem observações a seguinte:

– Ata da 42ª Sessão Ordinária.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – A pedido da Deputada Telma Rufino, informo que "a comissão geral agendada anteriormente para acontecer amanhã, 25 de maio de 2017, no plenário desta Casa, para discutir legislação da Ride, foi adiada para data a ser comunicada.

Atenciosamente, Deputada Telma Rufino."

PRESIDENTE (DEPUTADA TELMA RUFINO) – Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h30min.)